

## **As contribuições do serviço social para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Ceti Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima, no município de Coari-AM, Brasil**

**The contributions of the social service to improve the mental health of high school students of the Ceti State School Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima, in the municipality Of Coari-AM, Brazil**

---

*Raicélia Lima da Silveira*

*Graduada em Serviço Social pela Universidade do Paraná- UNOPAR. Mestre e Doutoranda em Ciência da Educação pela Universidade Dela Sol – UANDES <https://orcid.org> – ID:0000-0002-1705-8393*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.75.22

## RESUMO

O presente estudo discute sobre a atuação do Serviço Social em Saúde Mental, identificando a prática e as contribuições do serviço social para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, no município de Coari/amazonas/Brasil. O trabalho foi motivado por reflexões feitas pelos inúmeros casos de adolescentes que vem sofrendo de transtornos mentais no âmbito escolar e o atual serviço prestado pelo Assistente Social na Educação, considerando as demandas no cotidiano da comunidade escolar e as competências e atribuições próprias da profissão, a qual se faz necessário como instrumento de mediação e atuação na problemática. Teve como objetivo geral conhecer as contribuições do Serviço Social para melhoria da saúde mental dos alunos deste estabelecimento de ensino através das seguintes abordagens. A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo, através de um estudo de caso, onde foram utilizados como método científico diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações, como a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo, a pesquisa exploratória e aplicação de questionários e, entrevistas. Como principais resultados da pesquisa temos dentre os fatores psicológicos que tem afetado a maioria dos alunos na escola, é a depressão, pois esta tem provocado o isolamento destes o que tem levado os mesmos a terem um baixo rendimento escolar e se isolarem. A ausência de políticas públicas no campo educação voltado para a saúde mental é preocupante, pois o município de Coari-AM possui mais de 85.000 (oitenta e cinco mil) habitantes e apenas 1 (um) psiquiatra para atender toda população. Nossas escolas necessitam de um atendimento efetivo, como também o município precisa contratar mais psiquiatras para atender os alunos encaminhados ao CAPS. Esta problemática nos levou a apresentar propostas de prevenção e intervenção com novas metodologias visando reduzir os problemas de transtorno mental no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** saúde mental. portadores de transtornos mentais. serviço social. escola. CAPS.

## ABSTRACT

This study discusses the role of Social Work in Mental Health, identifying the practice and contributions of social work to improve the mental health of high school students at Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, in the municipality of Coari/amazons/Brazil . The work was motivated by reflections made by the countless cases of adolescents who have been suffering from mental disorders in the school environment and the current service provided by the Social Worker in Education, considering the daily demands of the school community and the skills and attributions of the profession, the which is necessary as an instrument of mediation and action in the problem. Its general objective was to know the contributions of the Social Service to improve the mental health of the students of this educational establishment through the following approaches. The research carried out was of a qualitative nature, through a case study, where different statistical techniques were used as a scientific method to quantify opinions and information, such as bibliographic research, field research, exploratory research and application of questionnaires and interviews. . As the main results of the research, we have among the psychological factors that have affected most students at school, depression, as this has caused their isolation, which has led them to have a low school performance and to isolate themselves. The absence of public policies in the field of education aimed at mental health is worrying, as the municipality of Coari-AM has more than 85,000 (eighty-five thousand) inhabitants and only 1 (one) psychiatrist to serve the entire population. Our schools need effective care, as well as the municipality needs to hire more psychiatrists to attend to students referred to CAPS.

**Keywords:** mental health. people with mental disorders. social service. school. CAPS.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa, tendo como título “As contribuições do Serviço Social para a melhoria da saúde mental dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, no Município de Coari/Amazonas/Brasil” foi feita para explicar sobre alguns dos fatores que refletem sobre a saúde mental dos alunos dentro da escola.

O interesse, ao abordar este tema, é sobretudo o de conhecer a realidade dessa demanda para assim pesquisar sobre o trabalho do profissional em serviço social, averiguar o controle social e encaminhamentos a outros profissionais, como também conhecer métodos interventivos e preventivos junto à instituição e à família dos alunos que apresentam esses transtornos.

Segundo Lamamoto, (2008), o Serviço Social é uma profissão que tem como objeto de trabalho a questão social e suas múltiplas determinações, as quais se apresentam de formas variadas, de acordo com o espaço sócio-ocupacional, no qual o assistente social está inserido. Nos últimos tempos, a saúde mental tem sido um desses espaços, demandando cada vez mais a intervenção deste profissional. Portanto, a atuação desse profissional no âmbito escolar é de fundamental relevância.

Nesse Prisma, a questão central de nossa pesquisa é, descobrir quais as contribuições do Serviço Social para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual CETI Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima, no município de Coari/Amazonas/Brasil.

Nesse sentido, a ação desses profissionais deve ser encaminhada na direção de buscar a efetivação dos direitos dos indivíduos inseridos nesta conjuntura de contradições sociais, caracterizada pelo enfraquecimento ou perda da rede de relacionamentos, tendo em vista que a doença mental também pode ser considerada como uma expressão da questão social. O assistente social tem um papel imprescindível no processo de luta pela consolidação dos direitos das pessoas com sofrimento psíquico, que muitas vezes são privadas dos mesmos (CABRAL E ROGRIGUES, 2013).

Para fazer uma pesquisa minuciosa adotou-se três perguntas específicas: De que modo o profissional de serviço social pode identificar os fatores Psicológicos que tem afetado os alunos e de que forma pode contribuir para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima, no município de Coari/Amazonas/Brasil? Quais os fatores psicossociais que tem sido observado pelo Serviço Social e que necessita de intervenção para melhoria da saúde mental dos alunos? Com o acompanhamento do Assistente Social no contexto escolar, quais as melhorias que tem se observado com o atendimento do aluno?

Nessa premissa, sabe-se que, nos últimos anos, à questão da prevenção, orientam, atualmente, a elaboração de novas políticas de saúde e de educação e estimulam novas atitudes dos profissionais na gestão das questões e problemas colocados nos campos da educação e da saúde, bem como mudanças de atitudes no trato com os sujeitos-alvo da ação social. Portanto, o objetivo geral é conhecer as contribuições do Serviço Social para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima, no município de Coari/Amazonas/Brasil.

Para se ter uma pesquisa de qualidade deve-se observar o objeto de estudo de todos

os ângulos, utilizando também os objetivos específicos, que abordar-se-á neste estudo, como: Identificar os fatores Psicológicos que tem afetado os alunos e de que forma o serviço social pode contribuir para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, no município de Coari/Amazonas/Brasil; Explicitar os fatores psicossociais que tem sido observado pelo Serviço Social e que necessita de intervenção para melhoria da saúde mental dos alunos; Especificar as melhorias que tem se observado com o atendimento do Assistente Social com os alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima..

As ações preventivas, curativas ou de tratamento constituem uma ação social planejada e executada com a finalidade de assegurar o controle e a inserção ou reinserção das pessoas à vida familiar, escolar, social e econômica do país. A ação social concretiza-se, na prática do cotidiano, pela ação mediadora dos agentes

sociais, isto é, pelos profissionais que se dedicam ao planejamento, execução e avaliação de atividades, as mais diferenciadas, no campo social, e que funcionam, sobretudo, juntos formando uma equipe multidisciplinar, dentre estes profissionais, o assistente social, o psicólogo, o psiquiatra, o professor.

## **Justificativa**

A viabilidade desta pesquisa ocorrerá através de recursos humano e econômicos e será necessário também apoio logístico. Contará ainda, com a participação dos sujeitos envolvidos. Pretende-se utilizar os métodos e técnicas adequadas e realizar o estudo em tempo hábil, considerando os problemas políticos éticos e culturais.

Assim, justifica-se a relevância do estudo do tema, como tentativa de entender como o serviço social pode contribuir para melhoria da saúde mental, realizando um trabalho preventivo juntamente com a escola, a família e outros profissionais de áreas específicas, que viabilizem tratamento adequado, possibilitando mudanças de comportamento do adolescente.

Desta forma, o referido trabalho tem como objetivo principal conhecer as contribuições do Serviço Social para a melhoria da saúde mental dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, no município de Coari/Amazonas/Brasil?

## **MARCO TEÓRICO**

### **Os fatores psicológicos que afetam os alunos e as contribuições do serviço social para a melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da escola estadual professor manuel vicente ferreira de lima, no município de coari/ amazonas/brasil**

Antes de dialogar sobre os fatores psicológicos que afetam os alunos e sobre as contribuições do serviço social para a melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Manoel Vicente Ferreira Lima, traremos um resumo sobre as literaturas que abordam sobre a saúde mental.

No século XIX as pessoas com transtornos mentais eram tratadas como “loucos”. Quando tinham algum surto psicótico, acabavam encarceradas como bandidos nas prisões eram tachados como desordeiros. Nos hospícios eram tratados como alienados mentais pelas autoridades da época e não tinham tratamento adequado, muitos eram alvos de chacotas e sobreviviam de doações.

No Brasil, o maior hospício funcionou em um prédio de Barbacena, em Minas Gerais, chamado de Hospital Colônia, o edifício foi palco de verdadeiras e sombrias torturas.

Nesse sentido, vale ressaltar que durante 1950 a 1980, doentes mentais e pessoas normais foram torturadas e mortas dentro de hospitais psiquiátricos.

Na época os pacientes eram enviados para os manicômios sem se quer tomarem conhecimento do motivo e das sessões de terror a que seriam submetidos.

Em se tratando do aspecto legal, duas portarias importantes a serem citadas no processo de implantação de dispositivos substitutivos de atendimento a pessoas com transtornos mentais foram: a Portaria nº 221 de 1992, a qual criou oficialmente os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), definindo-os como unidades de saúde regionalizadas e com uma população adstrita definida, que tinham como objetivo prestar atendimentos de cuidados psicossociais intermediários, ou seja, entre a atenção básica e a atenção hospitalar; e a Portaria nº 336 de 2002, que ampliou a abrangência e o funcionamento dos CAPS, instituindo-lhes (...) a missão de dar um atendimento diuturno às pessoas que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes, num dado território, oferecendo cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, com o objetivo de substituir o modelo hospitalocêntrico, evitando as internações e favorecendo o exercício da cidadania e da inclusão social dos usuários e de suas famílias (BRASIL, 2004, p. 12).

## **As ações de prevenção e combate à doença mental no Brasil, no âmbito da educação nacional**

O contexto histórico dos sujeitos com transtornos mentais no Brasil não se diferenciava dos demais países europeus na época. Uma história condicionada as 22 situações de abandono, solidão nas ruas, segregação em casas de correção, prisões ou nas situações mais degradantes. Da colonização até a chegada da Família Real Portuguesa no território brasileiro, em 1808, Ribeiro, (1997), esclarece que a cura das enfermidades relacionadas ao corpo humano era realizada por naturalistas, botânicos, exploradores da natureza, benzedeiros, parteiros e curandeiros, ou seja, em condições bastante precárias.

O início da década de 1990 marcou também, segundo Hirdes, (2009), com aprovação das primeiras leis estaduais que determinavam a diminuição do processo de internação pelo atendimento nos CAPS e dos NAPS e as Diretrizes de saúde mental do Ministério da Saúde que reforçaram o compromisso firmado pelo Brasil na Declaração 32 de Caracas<sup>7</sup> e na realização da II Conferência Nacional de Saúde Mental em 1992.

Nesse mesmo ano, os CAPS e os NAPS foram oficialmente regulamentados pelo Ministério da Saúde através das Portarias nº 189 e nº 224. Sobre a II Conferência Nacional de Saúde Mental, de acordo com o Relatório Final da II Conferência Nacional de Saúde Mental (BRASIL, 1992), a agenda esteve pautada nos seguintes assuntos: apresentação do relatório final do evento anteriormente ocorrido em 1987; discussão do compromisso firmado com a Declaração

de Caracas; oficialização dos CAPS e dos NAPS em território nacional; apresentação dos programas de atenção à saúde mental, de proteção das pessoas com enfermidade mental, segundo políticas das Organizações das Nações Unidas, na garantia da cidadania; avaliação dos avanços da legislação e novas discussões.

## Doença mental

Doença mental ou transtorno mental é uma síndrome ou um padrão psicológico de significação clínica, que costuma estar associada a um mal-estar ou a uma incapacidade. Os transtornos mentais podem ser ocasionados por fatores biológicos (sejam estes genéticos, neurológicos, etc.), ambientais ou psicológicos.

A adolescência é tradicionalmente conhecida como uma fase de instabilidade emocional e de explosão de crescimento, com mudanças físicas e psicossociais. Período de transição e de nova relação com o mundo adulto, o adolescente encontra-se diante de conflitos pessoais e familiares, questionamentos e ambivalências, podendo confundir a si mesmo e aos que o cerca sobre os limites de “normalidade” (FEIJÓ e CHAVES, 2002). É nesse período da vida que os momentos naturalmente depressivos e conflitantes são característicos, a ponto de alguns autores questionarem se essa fase da vida seria um processo de luto ou depressão. Esse processo se daria pelo luto do corpo infantil, pela perda dos pais da infância, pela perda da identidade infantil e pela própria afirmação do adolescente no mundo adulto (ABERASTURY, 1983; SUKIENNIK e SALLE, 2002).

## Tipos de doença mental

### Transtorno mental

Os transtornos mentais (psiquiátricos ou psicológicos) incluem as alterações de pensamento, emoções e/ou comportamento. Pequenas alterações nesses aspectos da vida são comuns, mas quando essas alterações causam angústia significativa à pessoa e/ou interferem na sua vida cotidiana, elas são consideradas uma doença mental ou um transtorno de saúde mental. Os efeitos de uma doença mental podem ser duradouros ou temporários.

Cerca de 50% dos adultos tende a sofrer de doença mental em algum momento da sua vida. Mais de metade dessas pessoas sentem sintomas de moderados a graves. Na verdade, quatro das dez principais causas de incapacidade nas pessoas com cinco anos de idade ou mais se devem a transtornos de saúde mental, sendo a depressão a principal causa de todas as doenças que causam incapacidade. Apesar dessa prevalência elevada de doenças mentais, apenas cerca de 20% das pessoas que têm doença mental procura assistência médica

O termo indica, então, como a existência de um conjunto de sintomas e comportamentos associados a sofrimentos emocionais.

Segundo o DSM-5:

“Um Transtorno Mental é uma Síndrome caracterizada por perturbação clinicamente significativa na cognição, na regulação emocional ou no comportamento de um indivíduo que reflete uma disfunção nos processos psicológicos, biológicos ou de desenvolvimento subjacentes ao funcionamento mental. Transtornos Mentais estão frequentemente associados a sofrimento ou incapacidade significativos que afetam atividades sociais, profissionais ou

outras atividades importantes. Uma resposta esperada ou aprovada culturalmente a um estressor ou perda comum, como a morte de um ente querido, não constitui transtorno mental. Desvios sociais de comportamento (por exemplo, de natureza política, religiosa ou sexual) e conflitos que são basicamente referentes ao indivíduo e à sociedade não são transtornos mentais a menos que o desvio ou conflito seja o resultado de uma disfunção no indivíduo, conforme descrito” (DSM-5, p. 20).

**Figura 1– Imagem de automutilação – adolescentes com transtornos mentais**



Transtornos mentais podem ser entendidos, portanto, como um conjunto de comportamentos, sentimentos e pensamentos que causam sofrimento clinicamente significativo e/ ou a incapacitação acadêmica, profissional ou em outra área importante da vida, algumas vezes causando prejuízo ou danos a outras pessoas.

Ao remeter-se às singularidades da doença mental, encontra-se que:

Os transtornos mentais e comportamentais exercem considerável impacto sobre os indivíduos, as famílias e as comunidades. Os indivíduos não só apresentam sintomas inquietadores de seu distúrbio como sofrem também por estarem incapacitados de participar em atividade de trabalho e lazer, muitas vezes em virtude da discriminação. Eles se preocupam pelo fato de não poderem arcar com suas responsabilidades para com a família e os amigos, e temem ser um fardo para os outros. (OPAS/OMS, 2001, p. 51)

Esse problema é impactante para a família, pois muitos não estão preparados para lidar com a situação. Um outro fator que incomoda bastante o adolescente é o preconceito, que dificulta a inclusão na sociedade e no ambiente escolar.

## **Ansiedade**

A ansiedade é uma reação normal do ser humano diante de situações que podem provocar medo, dúvida ou expectativa. No entanto, quando esse sentimento persiste por longos períodos de tempo e passa a interferir nas atividades do dia a dia, a ansiedade deixa de ser natural e passa a ser motivo de preocupação.

Os transtornos de ansiedade são muito comuns, presentes em cerca de 1 a cada 4 pessoas que vão ao médico. Eles são caracterizados por uma sensação de desconforto, tensão, medo ou mau pressentimento, que são muito desagradáveis e costumam ser provocados pela antecipação de um perigo ou algo desconhecido.

Conforme Sousa, *et al.*, (in Estanislau e Bressan 2014, p. 107), “o Transtorno de Ansiedade Generalizada é um dos transtornos mais comuns em crianças e adolescentes, atingindo entre 10 e 15% dos indivíduos nessa faixa etária.

## Depressão

A depressão ou transtorno depressivo maior é uma doença comum e séria que afeta negativamente como você se sente, como pensa e como age. Felizmente, também é tratável. A depressão provoca sentimento de tristeza e/ou perda de interesse em atividades que em momentos anteriores traziam prazer.

Cerca de 15% das pessoas apresentam depressão em algum momento da vida. A depressão é definida como o estado de humor deprimido que persiste por mais de duas semanas, com tristeza e perda do interesse ou do prazer nas atividades, podendo ser acompanhada de sinais e sintomas como irritabilidade, insônia ou excesso de sono, apatia, emagrecimento ou ganho de peso, falta de energia ou dificuldade para se concentrar.

## Esquizofrenia

A esquizofrenia é caracterizada por pensamentos ou experiências que parecem não ter contato com a realidade, fala ou comportamento desorganizado e participação reduzida nas atividades cotidianas. Dificuldade de concentração e memória também são sintomas.

A causa exata da esquizofrenia não é conhecida, mas uma combinação de fatores, como genética, ambiente, estrutura e química cerebrais alteradas, pode influenciar.

O tratamento costuma ser necessário por toda a vida e geralmente envolve uma combinação de medicamentos, psicoterapia e serviços de cuidados especializados.

No contexto escolar muitos dos alunos tem apresentado alucinações delírios e pensamento desorganizado, fato este que tem levado os gestores das escolas a solicitarem atendimentos especializados dos assistentes sociais e psicólogos.

**Figura 4 - Imagens de pessoas com transtornos alimentares**



Fonte: <http://reabilitacaodesaude.blogspot.com> 58



## Transtorno bipolar

O transtorno bipolar é a doença psiquiátrica que provoca oscilações imprevisíveis no humor, variando entre depressão, que consiste em tristeza e desânimo, e mania, impulsividade e característica excessivamente extrovertida.

O transtorno bipolar é uma doença vitalícia. Episódios de mania e depressão costumam voltar ao longo do tempo. Entre os episódios, muitas pessoas com transtorno bipolar podem se ver livres de mudanças de humor, mas algumas pessoas podem ter sintomas persistentes.

A causa exata do distúrbio bipolar não é conhecida, mas acredita-se que seja influenciado por uma combinação de fatores como genética, ambiente, estrutura e química do cérebro.

Como salientado por Prien e Gelenberg, (1989), é característica desse transtorno a probabilidade de novos episódios de depressão aumente a cada episódio subsequente, apesar do tratamento. Angst, (1998), relatou a existência de evidências de que o tempo entre a ocorrência de episódios diminui durante o curso da doença, que indica que os indivíduos passarão, conseqüentemente, mais tempo de suas vidas doentes e menos tempo com o humor estável, à medida que envelhecem.

## Transtorno Obsessivo-Compulsivo

Também conhecido como o TOC, este transtorno provoca pensamentos obsessivos e compulsivos que prejudicam a atividade diária da pessoa, como exagero em limpeza, obsessão por lavar as mãos, necessidade de simetria ou impulsividade por acumular objetos.

Transtorno Obsessivo Compulsivo é conhecido como uma anormalidade mental que é caracterizada por pensamentos intrusivos que produzem ansiedade, medo, mal-estar, apreensão e preocupação (obsessões). Por muitos anos, os profissionais de saúde mental viam o Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) como uma doença rara, tendo em vista que uma pequena minoria de seus pacientes apresentava este quadro.

## Compreensão do desenvolvimento psicossocial

Ao fazer a análise da teoria do desenvolvimento psicossocial de Erik Erikson que prediz que o crescimento psicológico ocorre através de estágios e através de fases, não ocorrendo ao acaso e depende da interação da pessoa com o meio que a rodeia. Nesse sentido, cada estágio é atravessado por uma crise psicossocial entre uma vertente positiva e uma vertente negativa. As duas vertentes são necessárias, mas é essencial que se sobreponha a positiva. A forma como cada crise é ultrapassada ao longo de todos os estágios influenciará a capacidade para se resolverem conflitos inerentes à vida. Esta teoria concebe o desenvolvimento em oito estágios, um dos quais se situa no período da adolescência:

O Serviço Social na área da Saúde Mental, intervém com os usuários, no sentido da efetivação e garantia de direitos. O profissional também tem como objetivo a garantia digna do tratamento do usuário e usar de todas as possibilidades que estejam ao seu alcance para proporcionar ao usuário a inclusão social com base em seus direitos.

Um dos desafios, que o Assistente Social tende a enfrentar, é a diretriz da interseto-

rialidade. A intersectorialidade, é um quesito primordial na intervenção com os usuários, muito importante no trabalho em Saúde Mental, sendo a articulação dos outros setores no acesso às políticas sociais públicas para o atendimento das necessidades dos usuários.

Levando em conta está problematização e a peculiaridade do trabalho do assistente social na saúde mental, acreditamos que a articulação e atuação como referência em rede Inter setorial deve ser exercida pelo profissional de Serviço Social, ou seja, devemos reivindicar a criação destas redes e nos apropriarmos deste espaço como forma de viabilizar direitos sociais em uma perspectiva integral, potencialmente capaz de fortalecer a autonomia do doente mental e, desta forma, colaborar para o processo de desinstitucionalização do usuário. Através das redes Inter setoriais é possível intervir sobre as múltiplas expressões da questão social

[...]. Assim, acreditamos que não deva ser o psicólogo ou o terapeuta ocupacional a referência na rede, mas sim o Assistente Social, pois a inserção neste espaço possibilita a materialização do trabalho profissional, fortalecendo a dimensão social da reforma psiquiátrica e ampliando a possibilidade de reabilitação psicossocial do doente mental (ROCHA, 2012, p. 57-58).

Portanto, o trabalho do Assistente Social no ambiente escolar é de fundamental relevância, haja vista que muitos desses alunos necessitam atendimento e muitos precisam ser encaminhados à CAPS

Uma breve construção histórica do Serviço Social na Saúde Mental ajudará a entendermos seu processo de intervenção e o saber profissional neste campo da Saúde Mental de modo a consolidar e ampliar a intervenção com os usuários dos CAPS, bem como na rede estadual.

No ano de 1905, os Assistentes Sociais começaram a ser chamados para estruturarem a composição da historicidade de vida de cada usuário, realizando estudos e coletas de dados econômicos sociais, físicos hereditários, mentais, familiares e emocionais, dando origem ao Serviço Social Americano, influenciando o Brasil no século XX (VASCONCELOS, 2000).

## **Os fatores psicológicos que afetam os alunos do Ensino Médio da Escola Estadual em Tempo Integral CETI Professor Manoel Vicente Ferreira Lima**

Verificou-se que na Escola Estadual de Tempo Integral CETI Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, que os fatores psicológicos pioraram o rendimento escolar dos alunos no sentido de que eles ficam com falta de atenção, muitas vezes entram em depressão e procuram ficar isolados.

Conger e Cols, (1994), analisaram a influência da condição de pobreza e da família coercitiva como fatores de risco para o desenvolvimento de problemas de comportamento em adolescentes. Os autores verificaram que esses fatores atuam como estímulos aversivos, afetando o comportamento e a qualidade das relações familiares e, ao mesmo tempo, criando condições inadequadas para o desenvolvimento. Esses fatores aumentam o risco de surgirem problemas de comportamento durante a adolescência.

## **As melhorias observadas mediante o atendimento do assistente social junto aos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual em Tempo Integral CETI Professor Manuel Vicente Ferreira Lima**

Na atuação profissional do Serviço Social com o usuário, busca-se transformar a natureza da realidade apresentada, trabalhando seus instrumentais como metodologia de trabalho:

Entrevista, Visita Domiciliar, Observação, Escuta Sensível, Olhar crítico sensível, Estudo Social e Diagnóstico Social. Segundo Fraga (2010) O Assistente Social ou outro profissional, que deseja uma melhor desenvoltura em seus afazeres profissionais, ou seja, em sua metodologia de trabalho técnico-operativo com o usuário, possui um olhar 'crítico', com um propósito de objetivo em 'colher informações', vincando com a Observação. Um dos instrumentos utilizados pelos Assistentes Sociais nas Instituições de Saúde Mental hoje em dia, é o (re) acolhimento realizado a fim de entender a historicidade de vida do usuário em sua totalidade, o que o levou o mesmo ao serviço, visitas domiciliares, escutas individuais ou como afirma (SCHULTZ *et al.*, 2010, p. 3) que:

[...] junto com familiares contemplando o contexto sócio econômico, sócio familiar, cultural, demográfico enfim dados que darão relevância ao trabalho do Assistente Social no processo de conhecimento dá realidade dos sujeitos envolvidos, observações, estudos sociais, parecer social, reuniões de equipe matricial que viabiliza a compreensão do trabalho psicossocial aos trabalhadores da rede de saúde municipal, dentre outras técnicas e instrumentos [...].

O Serviço Social atua uma vez por semana na Escola em Tempo Integral CETI, Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, e busca estratégias de intervenção profissional junto ao usuário, desenvolvendo ações profissionais que correspondem aos processos socioassistenciais (socioeducativos, socioemergenciais, socioterapêuticos) e a partir dos casos viabiliza os encaminhamentos para as redes de acolhimento e proteção do usuário.

A partir das observações do antes e do depois e das focalizações dos atendimentos aos usuários com problemas de automutilação, problemas psicológicos, psicossociais, esquizofrenia, entre outros, verificou-se que houve uma melhora gradativa dos alunos que passam por transtornos mentais.

## MARCO METODOLÓGICO

### Tipo de investigação

Para Creswell (2009), a pesquisa pode ser do tipo mista pois compreende elementos de origem qualitativa e quantitativa. Para melhor desenvolvimento deste trabalho foi escolhida a pesquisa mista, pois permite selecionar as estratégias de investigação e utilizar três tipos de métodos: sequenciais, simultâneos e transformativo, possibilitando ainda ampliar o conhecimento dos resultados dos estudos.

A perspectiva da investigação realizada foi de cunho misto, de nível explicativo-descritivo, através de um estudo de caso com os professores, pedagogos, psicólogo, assistente social e gestora da Escola Estadual em Tempo Integral - Ensino Médio Professor Manuel Vicente Ferreira Lima sobre as contribuições do serviço social para a melhoria da saúde mental dos docentes do ensino médio.

De acordo com Alvarenga, (2014):

“ Há investigações em que se triangulam diferentes tipos e métodos de investigação. A triangulação consiste na combinação de métodos, técnicas, investigadores, fontes de informações, etc... Pode uma investigação quantitativa, ao mesmo tempo, ter uma descrição qualitativa. Uma investigação pode caracterizar-se como exploratória, mas de fato inclui elementos descritivos. É muito difícil que uma investigação seja puramente exploratória,

descritiva, analítica, correlacional ou experimental, sem incluir parte das características de outros tipos e níveis de investigação (ALVARENGA, 2014, p. 61).

A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo através de um estudo de caso, onde é usado uma classificação do método científico que utiliza diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações, onde serão adotados: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, pesquisa exploratória e aplicação de questionários, bem como entrevistas.

A pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial, análise, investigação, com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a investigação e interpretação dos autores escolhidos para o estudo do caso.

A pesquisa exploratória terá como função de preencher as lacunas que costumam aparecer em um estudo. Onde consiste na realização de um estudo para a familiarização do pesquisador com o objeto que está sendo investigado durante a pesquisa.

Segundo Alvarenga (2014), quando se trata de investigações exploratórias, o investigador vai explorar, vai ver o que se pode encontrar, neste caso se trabalha sem hipótese, porque é um campo que ainda não foi explorado e não existe suficiente literatura sobre o mesmo para aventurar uma hipótese.

A pesquisa de campo procede terá como função à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem realmente, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

As informações coletadas serão analisadas através de um conjunto de dados com o objetivo de poder verificá-los melhor, dando-lhes ao mesmo tempo uma razão de ser uma solução de um problema e identificá-los para análise.

A população da Escola Estadual CETI Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, público-alvo desta pesquisa, corresponde a 01 gestor escolar, 700 discentes, 40 professores, 02 pedagogos, totalizando 737 pessoas.

Adotamos a Amostragem Intencional ou Deliberada, que de acordo com Alvarenga, (2014, p. 68), “nesse tipo de seleção, o investigador decide os “casos típicos” de acordo com os critérios e os objetivos do estudo”. Assim, temos como amostra 01 gestor, 210 discentes, 04 docentes e 01 Pedagogo, 01 Assistente Social, 01 psicóloga, totalizando 218 participantes da pesquisa.

Aplicou-se um questionário semiestruturado com perguntas previamente formuladas com discentes, docentes gestora e pedagogo, assistente social e psicólogo.

O questionário semiestruturado foi escolhido pois permitirá coletar dados através da entrevista em profundidade.

As entrevistas semiestruturadas é um meio termo entre as estruturadas e não estruturadas. Normalmente é feito com um questionário semiaberto, ou seja, um roteiro para a entrevista. O número de questões pode variar, dependendo da análise que se pretende realizar. Os entrevistados têm grande liberdade para responder às questões.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investi-

gação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Portanto, os dados foram coletados simultaneamente para melhor obtenção dos resultados.

Antes foi realizada uma análise documental na literatura publicada sobre saúde mental, após foi aplicado questionários.

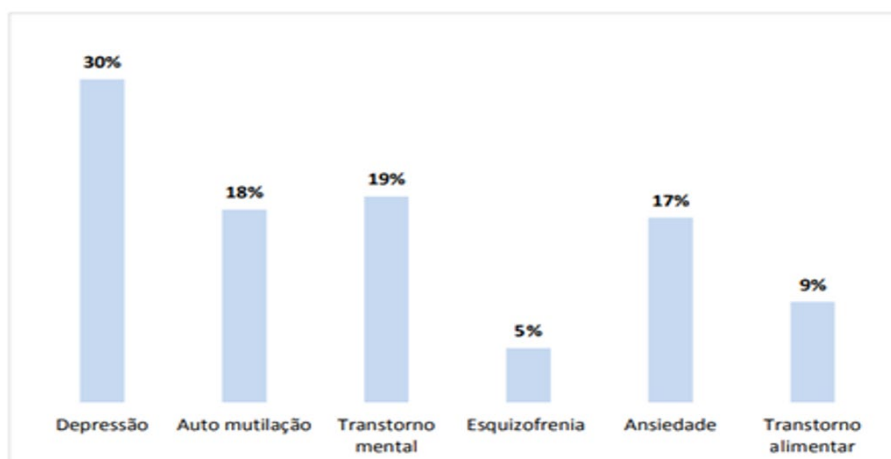
## VARIÁVEIS

- a. Doença mental: tipos
- b. Compreensão do desenvolvimento psicossocial.
- c. Ferramentas de prevenção e intervenção da saúde mental.

Os participantes da pesquisa são alunos, professores, pedagogos, gestores, psicólogo e assistente social.

O interesse em abordar a temática, deu-se devido às inúmeras informações sobre casos de alunos com transtornos mentais na fase da adolescência. Este fato nos levou a ter interesse de realizarmos uma pesquisa qual quantitativa com aplicação de questionários semiestruturados, com entrevistas, para ter-se uma visão mais ampla dessa questão que vem atingindo os adolescentes e averiguar neste âmbito escolar as contribuições que o assistente tem dado a essa demanda.

**Gráfico 1 - Os tipos de doença mental que os alunos do CETI Coari/AM**



**Fonte: Pesquisa de campo realizada com os alunos do Ensino médio da Escola em tempo integral CETI Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, junho 2019, Coari- AM, Brasil.**

Segundo as perspectivas dos alunos a boa saúde mental é essencial para que as pessoas sejam saudáveis e consigam enfrentar as adversidades da vida de forma estável e equilibrada, ultrapassando os obstáculos que são apresentados a todo momento, nos diversos contextos que permeiam o cotidiano: nos relacionamentos pessoais e familiares, conjugais ou não; no ambiente de trabalho, não só em relação aos colegas, mas às realizações profissionais; nos aspectos sociais como um todo, influenciando a forma de ver o mundo e de lidar com o próximo.

Portanto, na visão dos discentes é fundamental identificar os problemas mentais e ter consciência dos danos que estes podem causar na vida do indivíduo quando este não tem um acompanhamento e encaminhamento adequado.

Na fala do Aluno 1, o mesmo diz que:

“É importante que tenha uma Assistente Social e Psicóloga na escola, porque um atendimento por semana não é suficiente para nós melhorar psicologicamente”. (A.1, entrevista concedida em 26 de junho de 2019).

Nota-se na fala do aluno que existe a necessidade de um atendimento efetivo de profissionais da equipe multidisciplinar na escola CETI, pois 4 atendimentos mensais não têm suprido a necessidade de atendimento da demanda.

### **As ações de prevenção da saúde mental realizadas na Escola Estadual CETI - Professor Manuel Vicente Ferreira Lima**

É de fundamental relevância no contexto escolar realizar a intervenção e prevenção da saúde mental. Essas ações, orientam a elaboração de novas políticas de saúde e de educação e estimulam novas atitudes dos profissionais na gestão das questões e problemas colocados nos campos da educação e da saúde mental, bem como viabilizam mudanças de atitudes no trato com os sujeitos-alvo da ação social. A prevenção nas áreas de saúde mental na escola, assim como a prevenção à marginalização social, à miséria, ao fracasso escolar, entre outras, mais refinados e sutis são os mecanismos de controle social que se encontram na base e na origem dessas estratégias de intervenção.

Primeiramente são realizadas palestras, seminários durante o ano inteiro. Os alunos com problemas de transtorno mental são atendidos pela coordenação pedagógica e são encaminhados para assistente social e psicóloga, que fazem atendimento na sala de escuta, se houver necessidade são chamados os pais e os mesmos são encaminhados com a ficha de atendimento para atendimento e encaminhados ao CAPS.

Na escola há uma sala climatizada, preparada para atendimento individualizado, entretanto existe a necessidade de computadores com internet. Sendo uma sala preparada para ouvir os alunos de maneira que possa fazer com que ele se sinta à vontade, onde é primordial. O papel da escuta clínica enquanto prática profissional psicológica é uma ferramenta primordial para a atuação do psicólogo. É através da escuta clínica que tem papel fundamental na intervenção do paciente no sentido de ouvir a queixa e mediar com a solução para o problema. Na qual o psicólogo ou assistente social pode fazer mudanças neste ambiente, buscando promover a reflexão e conscientização dos grupos que compõem a escola (alunos, profissionais e responsáveis), acerca do melhor funcionamento do processo educacional, dentro da realidade da instituição, diagnosticando estas situações atendidas no decorrer do dia a dia.

O centro de atendimento psicossocial do município de Coari, não possui estrutura física adequada para atender de forma confortável a enorme demanda do município que possui mais de 85 mil habitantes, sendo que o quadro de profissionais é precário e pior ainda é de profissionais da área, sendo somente um médico psiquiátrico no município, acarretando assim a agenda extremamente lotadas de longo prazo para agendamento de consultas e retorno. Muitos pacientes depressivos, por não terem o atendimento adequado acabam cometendo suicídio, devido a

longa espera de seu retorno ou primeira consulta.

No município de Coari, houve relatos de alunos do ensino médio da rede estadual que por não terem o tratamento adequado acabaram cometendo suicídio.

É notório que existe a necessidade de políticas públicas emergenciais para a questão da saúde mental no município de Coari – Amazonas – Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se considerar que o Assistente Social tem desenvolvido um papel de suma importância no âmbito escolar na prevenção e intervenção de problemas de transtornos mentais de alunos da Escola Estadual em Tempo Integral CETI, Professor Manuel Vicente Ferreira Lima.

O objetivo específico, que tratou sobre os fatores psicológicos que tem afetado os alunos e de que forma o serviço social pode contribuir para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio da Escola Estadual Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima, se constatou que os fatores Psicológicos que tem afetado a maioria dos alunos na escola é a depressão, pois esta tem provocado o isolamento destes o que tem levado os mesmos a terem um baixo rendimento escolar e se isolarem. Muitos desses fatores tem sido causado por problemas internos, como também pela situação socioeconômica da família. Nesse sentido, o serviço social tem contribuído para melhoria da saúde mental dos alunos através de acolhimento, intervenção com atendimentos, escutas, conversação com a família e encaminhamentos.

O Esses fatores psicossociais são muitas vezes causados nos adolescentes pela falta de interação com os pais ou irmãos, problemas financeiros, problemas com álcool, drogas e de estrutura familiar.

Este fato confirma a hipótese de que existe pouquíssimos profissionais para atender a demanda de alunos com problemas de saúde mental na adolescência na rede estadual. Portanto, existe a necessidade de aumentar o quadro da equipe multidisciplinar para que se tenha melhoria na qualidade dos serviços, na perspectiva da intervenção e de elaboração de novas políticas públicas para o enfrentamento dessa

Confirma-se a hipótese de que o serviço social tem um papel importante na instituição escolar, pois através de suas ações pode-se planejar intervenções incrementando e potencializando serviços de atendimento nesta área.

As melhorias dos alunos com transtornos mentais têm sido visíveis com o atendimento do Assistente Social, pois o profissional tem conversado com esses alunos, como também interagido com os familiares ou responsáveis e quando necessário fazem o encaminhamento para o CAPS.

Dessa forma, ressalta-se que o serviço social tem contribuído de forma gradativa para a melhoria da saúde mental dos alunos da Escola Estadual em Tempo Integral CETI, Professor Manuel Vicente Ferreira Lima, e o grande desafio posto ao assistente social na atualidade é estimular vínculos familiares, que na maioria das vezes, é rompido devido à ausência de informações e mitos que ainda circundam a questão do tratamento destinada a pessoas com transtornos psíquicos. Para intervir nesta área, é necessário realizar um trabalho de base com os familiares e

todos os profissionais em educação, pois o tratamento para se tornar eficaz necessita do acompanhamento de todos.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Estelbina Miranda. Metodologia da investigação quantitativa e qualitativa, 2014.

BRASIL. De fato, de direito e de cabeça, 1987.

CLONINGER, Susan. Teoria da Personalidade, 2003.

COLOM e Vieta, O uso da psicoeducação no tratamento do transtorno bipolar, 2004.

GIL, Antonio Carlos, Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 1999.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, R.; FERNÁNDEZ COLLADO, C.; BAPTISTA LUCIO, P. Metodología de la investigación. 5ta. ed. México: Mc Graw Hill, 2010.

RIBEIRO, Andreson – Políticas públicas, 1997.

ROCHA, Ruth; TEIXEIRA, Elisabeth. A menina que aprendeu a voar. Salamandra, 2012.

ROCHA, T. S. A Saúde Mental como Campo de Intervenção Profissional dos Assistentes Sociais: limites, desafios e possibilidades. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, 2012, p. 40, 50, 57, 58, 59.

\_\_\_\_\_ T. S. A Saúde Mental como Campo de Intervenção Profissional dos

SAMPIERI, H. Roberto; COLLADO, F. Carlos; LUCIO, B. Maria Del Pilar. Metodologia da Pesquisa. Editora McGraw Hill, 5ª ed. 2014.

Saúde Mental: Uma Análise a partir do Estágio Supervisionado no CAPS de Cruz Alta. In: SCHULTZ, A.V.; VIRGOLIN, I.W.C.; MOREIRA, M.F.R. A Atuação do Serviço Social na SCHULTZ, Duane P e Sydney Ellen Schultz .História da Psicologia Moderna, 2010.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da psicologia moderna. 2005.

Universidade Federal Fluminense, Rio das Ostras, 2012, p. 40, 50, 57, 58, 59.

VASCONCELOS, E.M. Saúde Mental e Serviço Social: O desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. Editora: Cortez Editora, São Paulo. p. 24,25,26,28, 2000.